

Resultados

3º Trimestre
Safrá 2019/2020



Lucro Caixa soma R\$ 366,5 milhões no 3T20 – 4,5 vezes superior ao 3T19

Destaques do 3T20 e 9M20 (sem os efeitos do IFRS 16 – Contratos Agrários)

- ✓ EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 541,4 milhões** no 3T20 (+29,7%), com **margem EBITDA Ajustada de 52,6%**. O aumento nominal do indicador reflete principalmente (i) o maior volume de vendas de etanol (+17,0%), açúcar (+11,8%) e energia (+36,7%) no período, além (ii) do aumento do preço de comercialização de etanol (+6,6%) e energia (+13,9%) no trimestre;
- ✓ EBIT Ajustado somou **R\$ 237,7 milhões** no 3T20 (+50,7%), **com margem EBIT Ajustada 23,1%**. O aumento do indicador decorre, principalmente, dos mesmos efeitos que impactaram positivamente o crescimento do EBITDA Ajustado;
- ✓ Lucro Líquido somou **R\$ 342,9 milhões** no 3T20, enquanto o Lucro Caixa somou **R\$ 366,5 milhões**;
- ✓ Fluxo de Caixa Operacional¹ totalizou **R\$ 574,6 milhões** no 9M20;
- ✓ Crédito IAA (Direitos-Copersucar): crédito de **R\$ 349,1 milhões** no 3T20, referente à 2ª parcela do 1º precatório e 1ª parcela do 2º precatório, com efeito líquido de R\$ 230,4 milhões;
- ✓ Em 31 de dezembro de 2019, nossas fixações de preço de açúcar para a safra 19/20 totalizavam o volume de aproximadamente **374 mil tons** a um preço médio de **R\$ 1.232/ton – 100% da exposição para o 4T20**. Para a safra 20/21, cerca de **513 mil tons** de açúcar já estavam precificadas a aproximadamente **R\$ 1.263/ton**.

1 – Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção

Sumário Executivo	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Receita Líquida ¹	1.029.978	842.562	22,2%	2.555.008	2.257.155	13,2%
EBITDA Ajustado	541.440	417.320	29,7%	1.277.680	1.134.948	12,6%
Margem EBITDA Ajustada	52,6%	49,5%	3,0 p.p.	50,0%	50,3%	-0,3 p.p.
EBIT Ajustado	237.686	157.751	50,7%	522.352	478.710	9,1%
Margem EBIT Ajustada	23,1%	18,7%	4,4 p.p.	20,4%	21,2%	-0,8 p.p.
Direitos Copersucar	349.056	-	n.m.	349.056	-	n.m.
LAIR	419.193	78.838	431,7%	549.328	291.595	88,4%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	355.095	65.929	438,6%	544.302	228.435	138,3%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(12.175)	-	n.m.	(47.937)	-	n.m.
Lucro Líquido	342.920	65.929	420,1%	496.365	228.435	117,3%
Lucro Caixa	366.499	80.194	357,0%	548.687	290.991	88,6%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,65 x	1,80 x	-8,5%	1,65 x	1,80 x	-8,5%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16, com exceção do lucro líquido

30 de dezembro 2019

SMT03
R\$ 23,72 por ação

Valor de Mercado:
R\$ 8.397 milhões

Teleconferência dos Resultados

11 de fevereiro de 2020 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 4210-1803
13h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627
Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)
Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)



Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos

Conforme mencionamos nos trimestres anteriores, a partir de 1º de abril de 2019, a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. Dessa forma, o direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotava a definição de arrendamento conforme ICPC 03/IFRIC 4. A partir deste trimestre, de acordo com o IFRS 16, considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transfere o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

A Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada e os seguintes critérios:

- (i) **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
- (ii) **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no **Fluxo de Caixa**, nem no **EBITDA Ajustado** da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 3T20 e 9M20:

Resultados	3T20			9M20		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16
Receita Líquida¹	1.029.978		1.029.978	2.555.008		2.555.008
Custo do Produto Vendido	(706.577)	43.097	(663.480)	(1.790.587)	36.066	(1.754.521)
(-) Faturamento dos Contratos Agrários		70.763			160.120	
(+) Depreciação do Direito de Uso		(27.666)			(124.054)	
Lucro Bruto	323.401	43.097	366.498	764.421	36.066	800.487
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	252.313		252.313	92.751		92.751
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	575.714	43.097	618.811	857.172	36.066	893.238
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(138.074)	(61.544)	(199.618)	(235.212)	(108.698)	(343.910)
AVP Arrendamento		(61.544)			(108.698)	
Lucro Antes do Imposto de Renda	437.640	(18.447)	419.193	621.960	(72.632)	549.328
IR/CS	(82.545)	6.272	(76.273)	(77.658)	24.695	(52.963)
Lucro Líquido	355.095	(12.175)	342.920	544.302	(47.937)	496.365
EBITDA Contábil	879.248	70.763	950.011	1.611.654	160.120	1.771.774
Vencimento de Dívida (Hedge)	220		220	846		846
Var. Ativos Biológicos	1.122		1.122	1.544		1.544
Equivalência Patrimonial	(336)		(336)	(1.544)		(1.544)
Receitas (Despesas) - Não recorrente	(338.814)		(338.814)	(334.820)		(334.820)
Pagamentos dos Contratos Agrários	-	(70.763)	(70.763)	-	(160.120)	(160.120)
EBITDA Ajustado	541.440	-	541.440	1.277.680	-	1.277.680

Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários
Passamos a contabilizar a depreciação dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém ajustamos o efeito para o EBITDA Ajustado

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

Para melhor análise e comparabilidade entre os períodos, os dados apresentados ao longo deste release desconsideram os impactos do IFRS 16 – Contratos Agrários.

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Destques Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	9M20	9M19	Var.(%)
Cana Processada (mil toneladas)	22.640	20.450	10,7%
Própria	15.740	13.692	15,0%
Terceiros	6.900	6.758	2,1%
Colheita Mecanizada	100%	100%	0,0 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	82,9	74,2	11,7%
ATR Médio (kg/ton)	139,4	142,2	-2,0%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.106	992	11,4%
Etanol (mil m³)	1.172	1.097	6,9%
Energia Exportada (mil MWh)	883	819	7,9%
ATR Produzido	3.155	2.908	8,5%
Mix Açúcar - Etanol	37% - 63%	36% - 64%	

Ao longo da safra 19/20 a Companhia processou 22,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, apresentando um aumento de 10,7% em relação ao volume de cana processado na safra anterior, refletindo o crescimento de 11,7% na produtividade média dos canaviais (TCH) no período. Em linha com o que mencionamos desde o final do 1º semestre da safra, essa melhora reflete as melhores condições climáticas observadas durante a safra.

Indicadores Financeiros

Na tabela abaixo, demonstramos os principais destaques financeiros da São Martinho do terceiro trimestre da safra, assim como do período acumulado no ano, os quais serão detalhados ao longo deste release de resultados.

	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	1.029.978	842.562	22,2%	2.555.008	2.257.155	13,2%
EBITDA (Ajustado)	541.440	417.320	29,7%	1.277.680	1.134.948	12,6%
Margem EBITDA (Ajustada)	52,6%	49,5%	3,0 p.p.	50,0%	50,3%	-0,3 p.p.
EBIT (Ajustado)	237.686	157.751	50,7%	522.352	478.710	9,1%
Margem EBIT (Ajustada)	23,1%	18,7%	4,4 p.p.	20,4%	21,2%	-0,8 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	10.124.073	9.467.258	6,9%	10.124.073	9.467.258	6,9%
Patrimônio Líquido	3.742.937	3.344.615	11,9%	3.742.937	3.344.615	11,9%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.787.266	1.720.577	3,9%	1.787.266	1.720.577	3,9%
Dívida Líquida	2.950.573	3.105.215	-5,0%	2.950.573	3.105.215	-5,0%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,65 x	1,80 x	-8,5%	1,65 x	1,80 x	-8,5%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	79%	93%		79%	93%	

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPAUSC

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

VISÃO GERAL DO SETOR

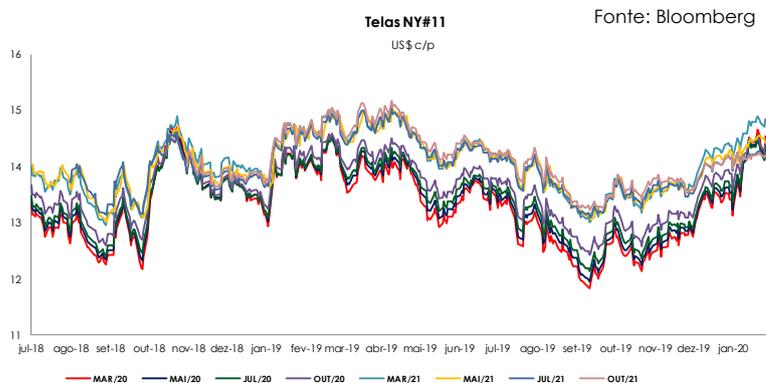
De acordo com o relatório da UNICA, desde o início da safra até o dia 16 de janeiro de 2020, a região centro-sul processou 578,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando um aumento de 2,8% em relação à safra anterior, em decorrência, principalmente, das melhores condições climáticas observadas no ano, tendo sido 34,5% do *mix* destinados à produção de açúcar e 65,5% do *mix* para o etanol.

Açúcar

A região centro-sul do Brasil produziu 26,5 milhões de toneladas de açúcar, estável em relação à produção da safra anterior.

O déficit de açúcar esperado nas regiões produtoras do hemisfério norte, notadamente Índia e Tailândia, aparentemente deverá ser maior do que o previsto pelo mercado, motivo pelo qual notamos uma importante recuperação dos preços, conforme demonstra o gráfico ao lado.

No encerramento de dezembro/19, tínhamos 513 mil toneladas de açúcar fixados, referentes à produção da safra 20/21 ao preço médio de aproximadamente R\$ 1.263/tonelada, representando cerca de 60% da cana própria (considerando a mesma produção da safra 19/20). Adiante na seção 'Hegde' deste release de resultados, damos maior detalhamento sobre as posições de fixações para a safra 20/21.



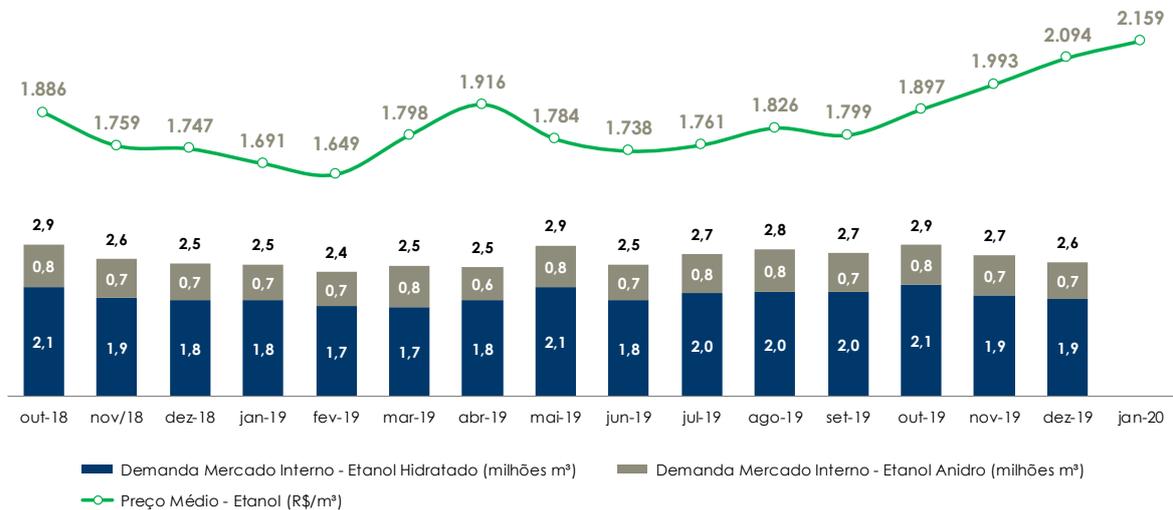
Etanol

Segundo os dados divulgados pela UNICA, até 16 de janeiro de 2020, a região centro-sul do Brasil produziu 32,2 milhões de litros de etanol, um aumento de 6,6% em relação à safra anterior.

Em linha com o que já comentamos em trimestres anteriores, o *share* de consumo de hidratado na bomba em relação à gasolina continua bastante favorável, atingindo 49% – de acordo com dados da ANP.

No mês de dezembro, a paridade de preços do hidratado na bomba, em relação à gasolina ficou em 68% - considerando os principais estados consumidores. A combinação do aumento do preço da gasolina e fechamento do *gap* na curva de paridade do preço do etanol suportaram o aumento de preço médio do produto neste início de entressafra.

No gráfico abaixo apresentamos o consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e o comportamento do preço médio praticado ao longo dos meses, com base na ESALQ.



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ

DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	620.712	567.167	9,4%	1.505.164	1.539.424	-2,2%
Açúcar	31.723	34.439	-7,9%	93.971	109.128	-13,9%
Etanol	511.702	480.059	6,6%	1.127.455	1.187.822	-5,1%
Energia Elétrica	62.616	40.219	55,7%	207.278	197.490	5,0%
Negócios Imobiliários	2.200	457	381,4%	19.471	2.723	615,1%
Outros	12.471	11.993	4,0%	56.989	42.261	34,9%
Mercado Externo	409.266	275.395	48,6%	1.049.844	717.731	46,3%
Açúcar	272.617	235.497	15,8%	684.192	632.088	8,2%
Etanol	136.649	39.898	242,5%	365.652	85.643	326,9%
Receita Líquida Total¹	1.029.978	842.562	22,2%	2.555.008	2.257.155	13,2%
Açúcar	304.340	269.936	12,7%	778.163	741.216	5,0%
Etanol	648.351	519.957	24,7%	1.493.107	1.273.465	17,2%
Energia Elétrica	62.616	40.219	55,7%	207.278	197.490	5,0%
Negócios Imobiliários	2.200	457	381,4%	19.471	2.723	615,1%
Outros	12.471	11.993	4,0%	56.989	42.261	34,9%

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

Receita Líquida

No terceiro trimestre da safra 19/20, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.030,0 milhões, 22,2% superior ao mesmo período da safra anterior. As principais razões que justificaram o melhor resultado do trimestre foram (i) o maior volume de vendas de açúcar (+11,8%), etanol (+17,0%) e energia (+36,7%) no período, além (ii) do aumento do preço de comercialização de etanol (+6,6%) e energia (+13,9%) no trimestre.

No período acumulado da safra a receita subiu 13,2%, totalizando R\$ 2.555,0 milhões, devido principalmente (i) ao maior volume de vendas de etanol (+7,4%), açúcar (+6,6%) e energia (+10,0%), além (ii) do aumento do preço de comercialização de etanol (+9,2%) no período.

Principais Ajustes na Receita Líquida do 3T20 e 9M20

1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

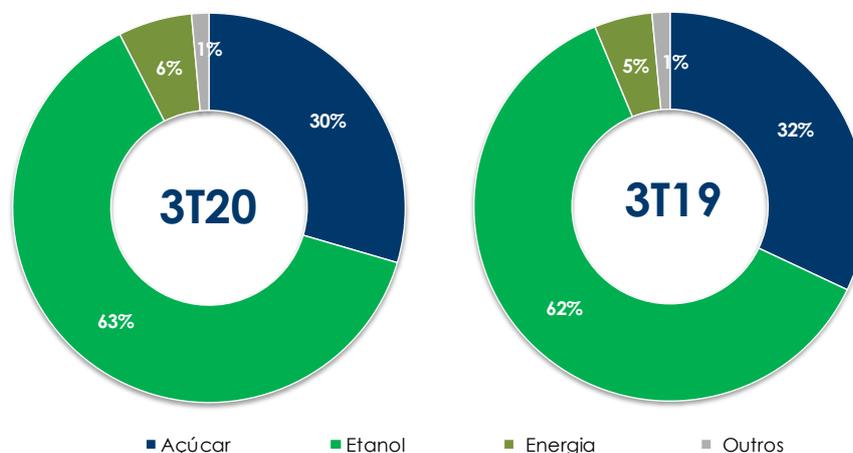
Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T20 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,1 ajustamos o montante de R\$ 0,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 9M20, ajustamos o montante de R\$ 0,8 milhão.

2) PPA (Purchase Price Allocation)

Despesa de R\$ 0,6 milhão, sem efeito no fluxo de caixa, que reflete a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz no 3T20. No acumulado da safra, ajustamos na receita líquida o montante de R\$ 6,6 milhões.

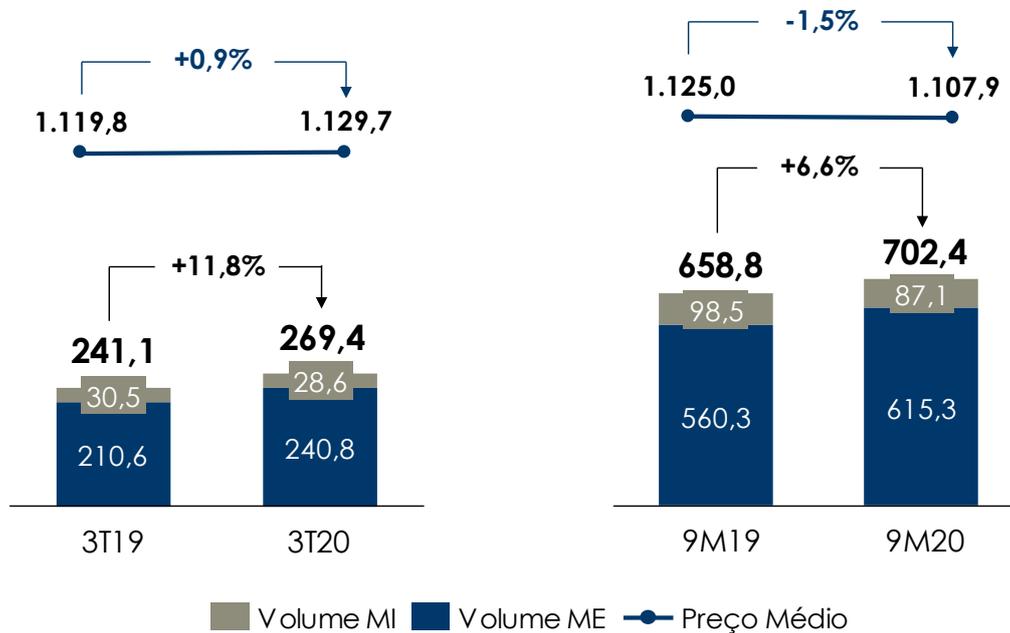
Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida



Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



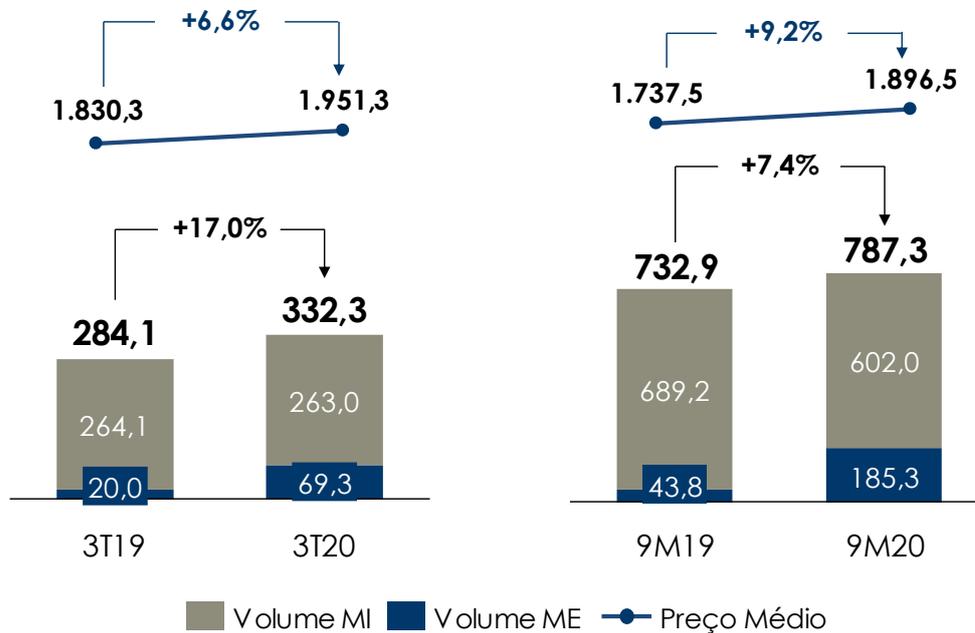
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 304,3 milhões no 3T20, um aumento de 12,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, enquanto que, no período acumulado (9M20), a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 778,2 milhões, um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período da safra anterior – refletindo o maior volume de vendas, em termos nominais.

Em linha com o que comunicamos anteriormente ao mercado, a Companhia manteve a preferência em concentrar os embarques nas telas de final da safra, notadamente, ao longo do 4º trimestre, que vem apresentando preços de comercialização superiores.

Conforme mencionamos em nossos destaques do trimestre, em dezembro/19, já havíamos realizado o hedge de praticamente 100% da exposição de açúcar para o 4T20, ao preço médio de ~R\$ 1.232/tonelada (não descontado o custo de elevação de ~R\$ 40/tonelada).

Etanol

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

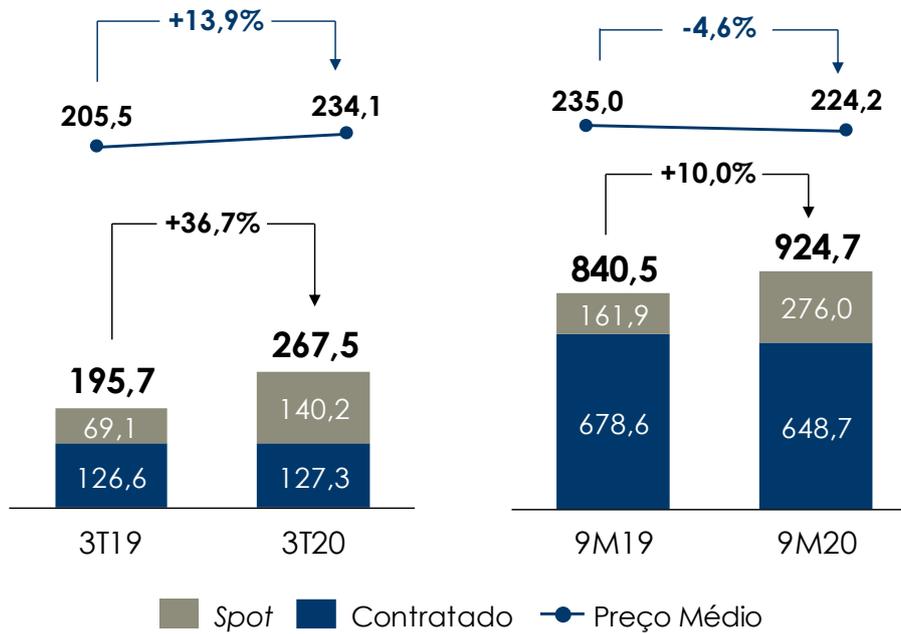


A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 648,4 milhões no 3T20, 24,7% superior ao 3T19, enquanto que no acumulado da safra (9M20), a receita líquida de vendas foi 17,2% superior ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 1.493,1 milhões.

A melhor performance nos períodos decorre principalmente, (i) do maior preço médio de comercialização realizado e (ii) do aumento do volume de exportação de etanol.

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 62,6 milhões no 3T20, apresentando aumento de 55,7% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior, refletindo (i) o aumento no volume de comercialização (+36,7%), além (ii) do aumento de 13,9% no preço médio de comercialização, resultado do maior preço *spot* médio realizado no período quando comparado com o 3T19.

No acumulado da safra, a receita líquida de energia aumentou 5,0%, totalizando R\$ 207,3 milhões, refletindo o aumento do volume comercializado no período (+10,0%) em decorrência do maior volume de bagaço disponível para cogeração, dado o crescimento de processamento de cana na safra 19/20.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até dezembro/19.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m ²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,5%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	76,1%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	30,7%	99,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	92,9%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	60,1%	100,0%

No 9M20 reconhecemos R\$ 19,5 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 10,0 milhões.

Negócios Imobiliários	Receita Líquida 9M20	Geração de Caixa 9M20	Carteira dezembro/19
Milhares de R\$			
Empreendimentos em Operação	1.055	6.361	80.147
Monetização de Terras	18.416	3.631	39.753
Total	19.471	9.992	119.900

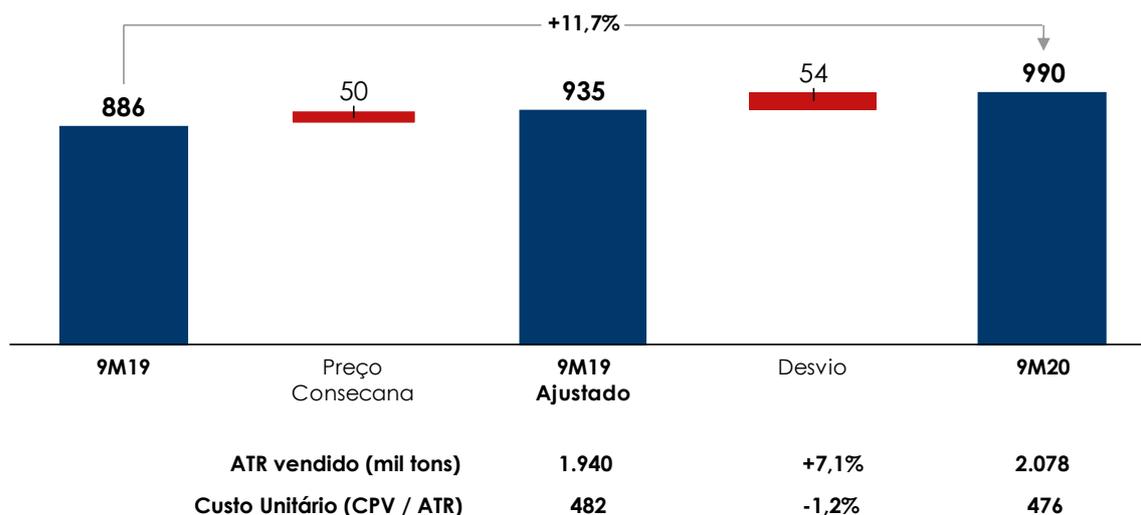
CPV CAIXA

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T20	3T19	Var.%	9M20	9M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	338.250	296.709	14,0%	865.347	765.927	13,0%
Fornecedores	167.316	156.713	6,8%	464.078	417.945	11,0%
Parceiros	82.909	66.186	25,3%	198.130	170.252	16,4%
Cana Própria	88.025	73.811	19,3%	203.139	177.731	14,3%
Industrial	49.675	47.482	4,6%	125.443	122.135	2,7%
Outros Produtos	18.769	16.806	11,7%	62.727	46.102	36,1%
Reintegra	(393)	(245)	60,7%	(1.042)	(3.474)	-70,0%
Total do CPV	406.301	360.752	12,6%	1.052.475	930.691	13,1%
ATR vendido (mil tons)	845	736	14,8%	2.078	1.940	7,1%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	459	467	-1,8%	476	456	4,4%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O CPV caixa registrado no 3T20 totalizou R\$ 406,3 milhões, um aumento de 12,6% em relação ao mesmo período da safra passada, refletindo principalmente (i) o aumento do Consecana (+10%) e (ii) o efeito do maior volume vendido no trimestre (+14,8%). No período acumulado o CPV caixa totalizou R\$ 1.052,5 milhões, apresentando aumento de 13,1%, refletindo os mesmos efeitos ocorridos no trimestre.

Importante mencionar, no entanto, que ao desconsiderarmos os efeitos do Consecana nos primeiros nove meses da safra, o CPV caixa unitário de açúcar e etanol (em ATR), apresentou redução de 1,2%, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do CPV caixa médio unitário de produção tanto do açúcar como do etanol em relação ao mesmo período da safra anterior. Conforme mencionamos no trimestre anterior, a menor variação no custo de etanol, em detrimento ao açúcar, reflete, principalmente, o maior share de vendas de etanol da Usina Boa Vista nesta safra - que possui custo de produção inferior às demais usinas localizadas em São Paulo.

CPV Caixa por Produto	3T20	3T19	Var.%	9M20	9M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	387.532	344.564	12,5%	989.752	885.748	11,7%
Açúcar	136.492	123.683	10,4%	369.914	325.329	13,7%
Etanol	251.040	220.881	13,7%	619.839	560.419	10,6%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹						
Custo (caixa) do Açúcar	506,6	513,1	-1,3%	526,7	493,8	6,7%
Custo (caixa) do Etanol	755,5	777,5	-2,8%	787,3	764,6	3,0%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

¹ - Açúcar em R\$/tonelada

Etanol em R\$/m³

CUSTO CAIXA POR PRODUTO

Para o melhor entendimento dos impactos no custo caixa de produção, demonstramos na tabela abaixo toda a composição do custo no período comparativo, 3T20 x 3T19.

	3T20						3T19					
	Açúcar	Etanol	Energia	Negócios Imobiliários	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Energia	Negócios Imobiliários	Outros	Total
Em milhões de R\$												
Receita Líquida ¹	304	648	63	2	12	1.030	270	520	40	0	12	843
(-) Custos/Despesas	-174	-295	-19	-1	0	-489	-154	-251	-13	-1	-7	-425
(=) EBITDA Ajustado	130	354	44	1	13	541	116	269	27	0	5	417
Margem EBITDA Ajustada	43%	55%	70%	53%	103%	53%	43%	52%	67%	-78%	42%	50%
Custo EBITDA Médio (R\$/unid.²)	648	887	70				638	882	67			
(+) Depreciação/Amortização	-101	-198	-3	0	-2	-304	-88	-168	-2	0	-1	-260
(=) EBIT Ajustado	29	156	41	1	11	238	28	101	25	0	4	158
(-) Depreciação/Amortização	101	198	3	0	2	304	88	168	2	0	1	260
(-) Capex de Manutenção	-98	-217	0	0	0	-315	-94	-195	0	0	0	-289
(=) Geração de Caixa	32	137	44	1	13	226	22	74	27	0	5	128
Volume Vendido ³	269	332	268	-	-	845	241	284	196	-	-	736
Preço médio (R\$/unid.²)	1.130	1.951	234	-	-	-	1.120	1.830	206	-	-	-
Custo Caixa Total Médio (R\$/unid.²)	1.013	1.539	70	-	-	-	1.029	1.569	67	-	-	-

¹ Excluído o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

² Unidades: Açúcar: ton, Etanol: m³, Energia: MWh, Total: Kgs ATR açúcar e etanol/ton

³ Açúcar: mil tons, Etanol: mil m³, Energia: mil MWh, Total: mil tons de ATR

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O custo caixa total médio do açúcar no 3T20 totalizou R\$ 1.013/tonelada, apresentando uma redução de 1,6% em relação ao 3T19. Considerando que no mesmo período houve um aumento de 0,9% no preço médio de comercialização do açúcar, a margem do produto cresceu 2,3 p.p. no 3T20 versus 3T19. Para o etanol, o custo caixa total médio no 3T20 totalizou R\$ 1.539/m³, redução de 1,9% em relação ao mesmo período da safra anterior, com a margem aumentando cerca de 7 p.p. A melhora da margem do etanol reflete, (i) o preço médio superior em 6,6% em relação ao 3T19, além (ii) do maior mix de vendas de etanol na Usina de Goiás, diluindo o capex por ATR comercializado quando comparado às usinas de São Paulo.

DESPESAS COM VENDAS

	3T20	3T19	Var.%	9M20	9M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	28.154	22.009	27,9%	77.297	54.020	43,1%
Outros - não recorrentes	7.317	1.976	270,3%	20.880	12.551	66,4%
Despesas com Vendas	35.471	23.985	47,9%	98.177	66.571	47,5%
ATR vendido (mil tons)	845	736	14,8%	2.078	1.940	7,1%
% da Receita Líquida	3,4%	2,8%	0,6 p.p.	3,8%	2,9%	0,9 p.p.

No 3T20, as despesas com vendas totalizaram R\$ 35,5 milhões, um aumento de 47,9% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo, principalmente, os gastos relacionados à exportação de etanol, maior neste trimestre, além do maior volume de açúcar exportado, conforme demonstramos na seção 'Receita Líquida – Açúcar e Etanol'. No acumulado da safra as despesas ficaram 47,5% superiores comparado ao 9M19, pelos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

	3T20	3T19	Var.%	9M20	9M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	29.985	27.338	9,7%	89.721	82.833	8,3%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	6.164	2.118	191,0%	15.768	14.639	7,7%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	10.586	11.357	-6,8%	30.653	32.881	-6,8%
Stock Option - Exercíveis	6.946	95	n.m.	8.593	3.842	123,7%
Total recorrente Despesas Gerais e Administrativas	53.681	40.908	31,2%	144.735	134.195	7,9%
Stock Option - Não exercíveis	6.248	-	n.m.	6.248	-	n.m.
Itens não-recorrentes	3.994	-	n.m.	7.988	-	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	63.923	40.908	56,3%	158.971	134.195	18,5%

No 3T20, as despesas gerais e administrativas, desconsiderando os itens não recorrentes, totalizaram R\$ 53,7 milhões, representando um aumento de 31,2% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento das despesas reflete, principalmente, o efeito contábil – não caixa – do aumento da provisão com o programa de opções virtuais, reflexo da valorização das ações no período. Este efeito foi dividido em (i) R\$ 6,9 milhões de despesas recorrentes referente às opções exercíveis e (ii) R\$ 6,2 milhões de despesas não recorrentes referente às opções não exercíveis e que, portanto, podem não se concretizar. No acumulado da safra as despesas recorrentes totalizaram R\$ 144,7 milhões, representando um aumento de 7,9% quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T20	3T19	Var.%	9M20	9M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	541.440	417.320	29,7%	1.277.680	1.134.948	12,6%
Margem EBITDA Ajustada	52,6%	49,5%	3,0 p.p.	50,0%	50,3%	-0,3 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(220)	(976)	-77,5%	(846)	(12.331)	-93,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	336	517	-35,0%	1.544	262	n.m.
Receitas (Despesas) - Não recorrente	345.062	-	n.m.	341.068	-	n.m.
Stock Option - Não exercíveis	(6.248)	-	n.m.	(6.248)	-	n.m.
Ativos Biológicos	(1.122)	(3.428)	-67,3%	(1.544)	(3.840)	-59,8%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no CPV	70.763	-	n.m.	160.120	-	n.m.
EBITDA Contábil¹	950.011	413.433	129,8%	1.771.774	1.119.039	58,3%
Margem EBITDA	92,3%	49,2%	43,1 p.p.	69,5%	50,0%	19,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(331.420)	(259.569)	27,7%	(879.382)	(656.238)	34,0%
(-) Despesa Financeira Líquida	(199.398)	(75.026)	165,8%	(343.064)	(171.206)	100,4%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	419.193	78.838	431,7%	549.328	291.595	88,4%

¹ - O EBITDA Contábil contempla os impactos do IFRS 16

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 3T20 somou R\$ 541,4 milhões (margem EBITDA Ajustada de 52,6%), um aumento de 29,7% em relação ao 3T19. A melhora do indicador reflete principalmente (i) o maior volume de vendas de etanol (+17,0%), açúcar (+11,8%) e energia (+36,7%) no período, além (ii) do aumento do preço de comercialização de etanol (+6,6%) e energia (+13,9%) no trimestre.

No acumulado da safra o EBITDA Ajustado aumentou 12,6%, atingindo R\$ 1.277,7 milhões (margem EBITDA Ajustada de 50,0%), refletindo os mesmos efeitos que impactaram positivamente o trimestre.

Principais Ajustes no EBITDA do 3T20 e 9M20

1) Receitas (Despesas Operacionais) - Não recorrente: Direitos Copersucar

Crédito de R\$ 349,1 milhões no 3T20 referente aos processos judiciais da Copersucar, nos quais a Companhia figura como parte, em virtude da sua condição de ex-cooperada. No lucro líquido, o impacto foi de R\$ 230,4 milhões, descontados impostos e outras despesas. Maior detalhamento consta adiante neste release de resultados na seção "Copersucar".

2) IFRS 16 - Arrendamento

Redução do EBITDA ajustado em relação ao EBITDA contábil em R\$ 70,8 milhões no 3T20 referente ao faturamento dos contratos agrários que deixaram de ser contabilizados no custo caixa (CPV) e passaram a ser contabilizados como depreciação do direito de uso. No acumulado da safra, a redução do EBITDA Ajustado foi de R\$ 160,1 milhões.

3) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T20 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,1 ajustamos o montante de R\$ 0,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 9M20, ajustamos o montante de R\$ 0,8 milhão.

4) Ativo biológico

Despesa de R\$ 1,1 milhão no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 3T20 referente à marcação a valor de mercado dos ativos biológicos. No 9M20, o efeito foi negativo em R\$ 1,5 milhão.

Geração Operacional de Caixa (EBIT Caixa Ajustado)

	3T20	3T19	Var.%	3T20 LTM	3T19 LTM	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBIT Caixa Ajustado	226.268	127.898	76,9%	708.312	720.366	-1,7%
Margem EBIT Ajustada	22,0%	15,2%	6,8 p.p.	19,3%	21,3%	-2,1 p.p.
(-) Capex de Manutenção	(315.172)	(289.422)	8,9%	(1.078.955)	(1.000.211)	7,9%
EBITDA Ajustado	541.440	417.320	29,7%	1.787.266	1.720.577	3,9%
Margem EBITDA Ajustada	52,6%	49,5%	3,0 p.p.	48,6%	51,0%	-2,4 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(220)	(976)	-77,5%	(1.663)	(16.230)	-89,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	336	517	-35,0%	1.042	(730)	n.m.
Receitas (Despesas) - Não recorrente	345.062	-	n.m.	447.567	(1.834)	n.m.
Stock Option - Não exercíveis	(6.248)	-	n.m.	(6.248)	-	n.m.
Ativos Biológicos	(1.122)	(3.428)	-67,3%	7.447	(53.916)	n.m.
Efeito não Caixa do IFRS 16 no CPV	70.763	-	n.m.	160.120	-	n.m.
EBITDA Contábil	950.011	413.433	129,8%	2.395.531	1.647.867	45,4%
Margem EBITDA	92,3%	49,2%	43,1 p.p.	65,3%	49,2%	16,1 p.p.

O EBIT Caixa Ajustado do 3T20 totalizou R\$ 226,3 milhões (margem EBIT Ajustada de 22,0%), apresentando um aumento de 76,9% em relação ao 3T19 refletindo, principalmente, os mesmos motivos que impactaram positivamente o EBITDA.

HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 31/12/2019:

Açúcar

	Volume de Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio ¹ (R\$/ton)
Açúcar			
Safra 2019/2020	373.794	13,75	1.232
Safra 2020/2021	512.852	13,65	1.263

Em 31 de dezembro de 2019, nossas fixações de preços de açúcar a serem faturados para a safra 2019/2020 totalizavam 373,8 mil toneladas ao preço médio de USD 13,75 cents/pound, ou aproximadamente R\$ 1.232/ton¹, **representando praticamente 100% da exposição para o 4T20**. Para a safra 2020/2021, nossas fixações de preços de açúcar somavam 512,9 mil toneladas ao preço médio de USD 13,65 cents/pound, ou R\$ 1.263/ton¹, representando **60% da cana própria** (considerando a mesma produção da safra 19/20).

Dólar

Em 31 de dezembro de 2019, as posições de NDFs (*Non-Deliverable Forward*) em aberto e derivativos para proteção das exportações, referentes à safra 2019/2020 e 2020/2021, seguem conforme tabela abaixo:

Dólar	TOTAL		AÇÚCAR		ETANOL	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2019/2020	100.272	4,05	96.277	4,05	3.995	4,16
Safra 2020/2021	152.975	4,20	148.025	4,20	4.950	4,26

O volume de NDF's de dólar nesta data representava, aproximadamente, 92% da cana própria fixada para a safra 2019/2020. Para a safra 2020/2021, o volume de NDF's de dólar representava 57% da cana própria (considerando a mesma produção da safra 19/20).

¹ Para o montante fixado em açúcar, porém não fixado em dólar, foi considerado o câmbio spot de R\$ 4,15/USD.

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e dezembro de 2019, registramos um aumento no patrimônio líquido de R\$ 15,4 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, temos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 3T20 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 0,3 milhão, sendo a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,1/USD, ajustamos o montante de R\$ 0,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

No 9M20 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 1,3 milhão, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,0/USD, ajustamos o montante de R\$ 0,8 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T20	3T19	Var.%	9M20	9M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	17.169	21.681	-20,8%	83.813	79.139	5,9%
Despesas Financeiras	(71.888)	(78.475)	-8,4%	(228.760)	(237.036)	-3,5%
Varição Cambial / Derivativos	(8.455)	(18.232)	-53,6%	(14.739)	(13.310)	10,7%
Receitas/Despesas Financeiras	(63.174)	(75.026)	-15,8%	(159.686)	(171.207)	-6,7%
Efeitos IFRS 16 - AVP	(61.544)	-	n.m.	(108.698)	-	n.m.
Efeito Antecipação Pgto Dívida	(74.680)	-	n.m.	(74.680)	-	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(199.398)	(75.026)	165,8%	(343.064)	(171.207)	100,4%
Hedge de Dívida	(220)	(976)	-77,5%	(846)	(12.331)	-93,1%
Resultado Financeiro	(199.618)	(76.002)	162,6%	(343.910)	(183.538)	87,4%

O resultado financeiro líquido no 3T20 totalizou uma despesa de R\$ 199,4 milhões, apresentando um aumento de 165,8% quando comparamos com o 3T19. No período acumulado da safra o aumento foi de 100,4%, totalizando R\$ 343,1 milhões. O aumento das despesas financeiras nos períodos está relacionada, principalmente, (i) ao efeito da adoção do IFRS 16, a partir desta safra e (ii) efeito contábil da variação cambial da segunda (e última) parcela de dívidas em moeda estrangeira que foram alongadas no 4T19 e estavam anteriormente no *Hedge Accounting* - R\$ 74,7 milhões no 3T20.

Se desconsiderarmos tais efeitos do resultado financeiro, no 3T20 houve uma redução de 15,8% das despesas financeiras, totalizando R\$ 63,2 milhões, e redução de 6,7% das despesas no 9M20 totalizando R\$ 159,7 milhões.

COPERSUCAR

Obrigações

Em 31 de dezembro de 2019 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 202,3 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente, em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 27.432 mil, dos quais R\$ 24.119 mil estavam provisionados na rubrica de "Outros passivos", nas informações contábeis intermediárias atuais.

Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 349.056 mil foi registrado em "outras despesas (receitas), líquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	dez/19	mar/19	Var%.
Em Milhares de R\$			
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.912.685	1.794.696	6,6%
BNDES/FINAME	468.467	542.092	-13,6%
Crédito Rural	274.301	393.583	-30,3%
Capital de Giro	161.743	264.793	-38,9%
PESA	8.263	16.451	-49,8%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	1.114.954	1.084.247	2,8%
International Finance Corporation (IFC)	364.442	356.738	2,2%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	38.576	38.605	-0,1%
Dívida Bruta Total	4.343.431	4.491.205	-3,3%
Disponibilidades	1.392.858	2.089.213	-33,3%
Dívida Líquida	2.950.573	2.401.992	22,8%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,65 x	1,46 x	13,0%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	1,58 x	1,32 x	20,2%
EBITDA Ajustado Acumulado	1.787.266	1.644.534	8,7%

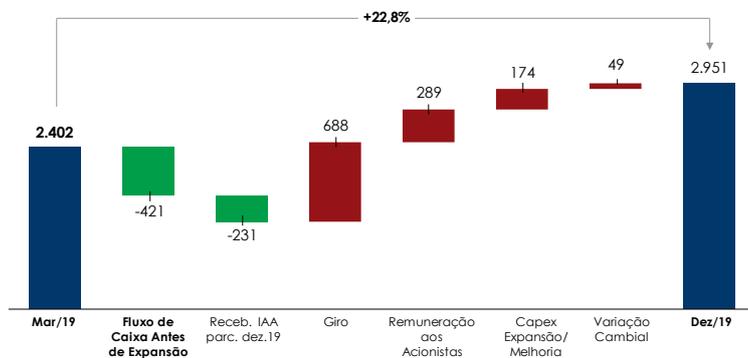
1 - Dívida Líquida PTAX:
março/19: R\$ 3,90
dezembro/19: R\$ 4,03

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:
março/19: R\$ 3,78
dezembro/19: R\$ 3,95

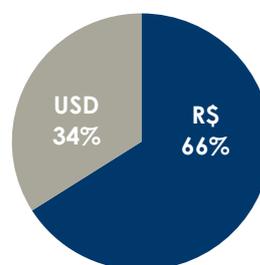
Em dezembro/2019, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 3,0 bilhões, aumento de 22,8% em relação a março/2019, refletindo, principalmente, um maior capital de giro utilizado no período, em decorrência dos estoques dos produtos, que serão revertidos em caixa até o final da safra. Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento.

Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões

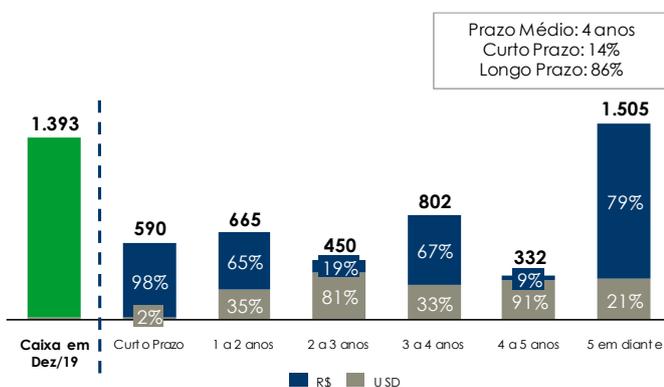


Moeda - Bruta



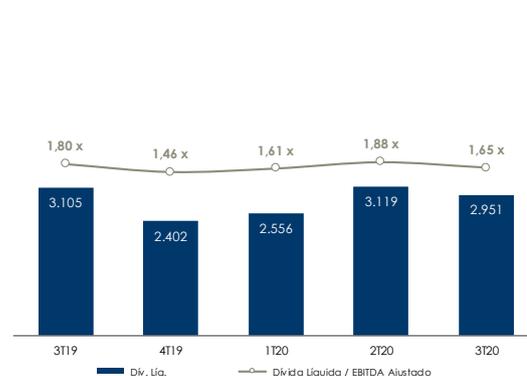
Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Evolução Dívida Líquida/EBITDA 12M

R\$ - Milhões



CAPEX

(Manutenção)	3T20	3T19	Var%.	9M20	9M19	Var%.
Em Milhares de R\$						
Plantio de Cana - Reforma	75.832	70.591	7,4%	215.548	186.337	15,7%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	89.127	96.342	-7,5%	95.429	97.880	-2,5%
Tratos Culturais	150.212	122.489	22,6%	392.085	346.631	13,1%
Total	315.172	289.422	8,9%	703.062	630.848	11,4%
(Melhoria Operacional)						
Equipamentos/Reposições	47.011	22.130	112,4%	101.700	50.183	102,7%
Total	47.011	22.130	112,4%	101.700	50.183	102,7%
(Modernização/Expansão)						
Plantio de Cana - Expansão / Ativos biológicos	1.157	40.447	-97,1%	11.827	50.942	-76,8%
Projetos (Industriais/Agrícolas)	22.779	32.345	-29,6%	74.061	70.734	4,7%
Total	23.936	72.792	-67,1%	85.888	121.676	-29,4%
TOTAL GERAL	386.119	384.345	0,5%	890.649	802.708	11,0%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 315,2 milhões no 3T20, um aumento de 8,9% comparado ao mesmo período da safra anterior. Para o período acumulado, o aumento foi de 11,4%, totalizando R\$ 703,1 milhões. Conforme mencionamos em trimestres anteriores, o aumento reflete, principalmente, o impacto no preço de alguns insumos para realização dos tratos culturais, combinado à apreciação do dólar no período, além do aumento na área de plantio na safra 19/20 em relação à safra anterior.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados, principalmente, às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando aumento de produtividade – somou R\$ 47,0 milhões no 3T20, refletindo, principalmente, ajustes na frota agrícola e em peças e equipamentos industriais. No período acumulado, o total de investimentos em melhoria operacional somou R\$ 101,7 milhões, refletindo o mesmo efeito ocorrido no trimestre, além do efeito temporal de investimentos previstos para a safra anterior e que foram realizados no 1T20.

O capex de expansão somou R\$ 23,9 milhões no 3T20, uma redução de 67,1% em relação ao mesmo período da safra anterior – refletindo investimentos pontuais realizados no 3T19, tais como a aquisição dos ativos biológicos da Usina Furlan, além da ampliação da capacidade de moagem da Usina Iracema de 3 para 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, e que não afetaram esta safra.

LUCRO CAIXA

O lucro caixa da São Martinho no 3T20 somou R\$ 366,5 milhões, 357,0% superior ao realizado no 3T19. A melhora do indicador no trimestre reflete, principalmente, o aumento do EBITDA ajustado no período, além do recebimento dos créditos referentes ao processo da Copersucar.

No 9M20, o lucro caixa somou R\$ 548,7 milhões, um aumento de 88,6% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo, principalmente, os motivos que afetaram o trimestre.

Lucro Caixa	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Em Milhares de R\$						
Lucro Líquido	342.920	65.929	420,1%	496.365	228.435	117,3%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	12.175	-	n.m.	47.937	-	n.m.
IR contábil	82.545	12.909	539,4%	77.658	63.160	23,0%
IR pago	(5.862)	(2.072)	182,9%	(8.416)	(4.444)	89,4%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	(141.081)	-	n.m.	(141.081)	-	n.m.
Ativo Biológico	1.122	3.428	-67,3%	1.544	3.840	-59,8%
Efeito Antecipação Pagto Dívida	74.680	-	n.m.	74.680	-	n.m.
Lucro Caixa	366.499	80.194	357,0%	548.687	290.991	88,6%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	347.647	350.803	-0,9%	347.647	350.803	-0,9%
Lucro por ação	1,05	0,23	361,2%	1,58	0,83	90,3%

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Conforme comunicado em 9 dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou uma Política de Remuneração aos acionistas (dividendos), a qual prevê a distribuição anual, por meio de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, de no mínimo: i) 25% do lucro líquido do exercício ou; ii) 40% do lucro caixa, o que for maior. A política foi elaborada com o intuito de estabelecer um parâmetro objetivo para a remuneração aos acionistas, trazendo previsibilidade em relação ao montante a ser distribuído e, ao mesmo tempo, sendo sustentável a longo prazo.

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

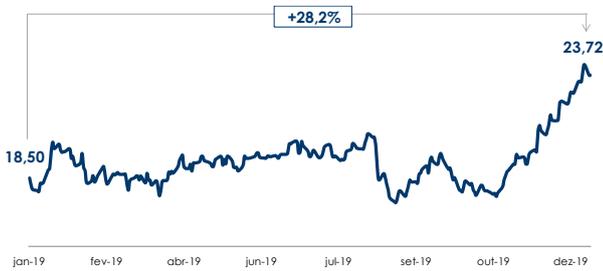
No dia 23 de dezembro de 2019, a Companhia realizou o pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP") no valor bruto de R\$ 120,0 milhões, equivalente a R\$ 0,34464282 por ação, com retenção de 15% de Imposto de Renda na Fonte.

6º PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

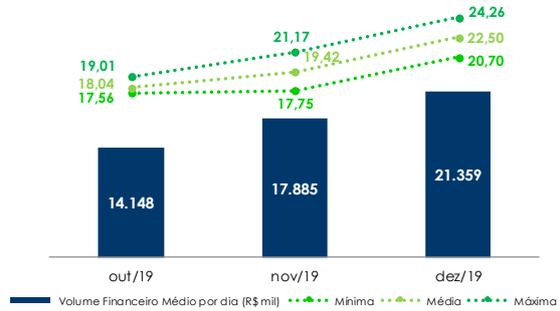
Conforme divulgado anteriormente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de junho de 2019 a abertura do 6º programa de recompra de até 10 milhões de ações com prazo até dezembro de 2020, com o objetivo de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa de modo a maximizar a alocação de capital e a geração de valor para os acionistas. Até dezembro de 2019, a Companhia havia adquirido 3.155.300 ações, ao preço médio de R\$ 18,71/ação, totalizando o investimento de R\$ 59,0 milhões.

MERCADO DE CAPITALS

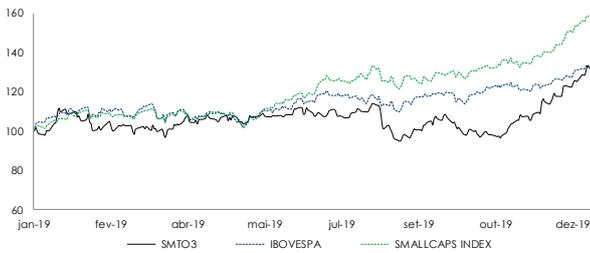
Performance SMTO3 - 12 meses Em R\$



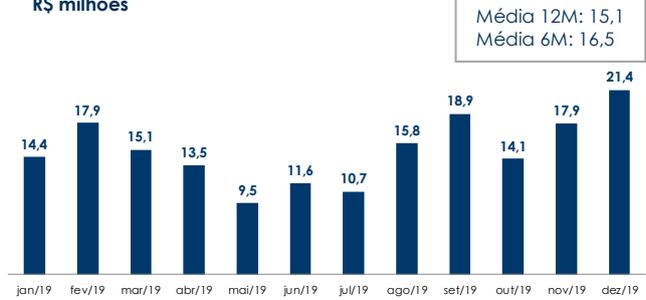
Preço e Volume Em R\$



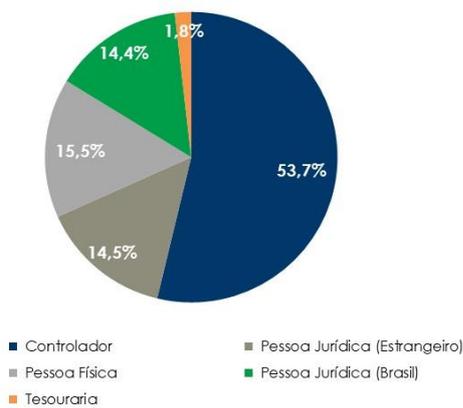
Performance SMTO3 x Índices Base 100



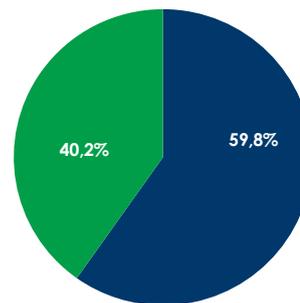
Volume Médio Diário Negociado R\$ milhões



Composição acionária Base 31 de dezembro de 2019



Composição do Free Float



EQUIPE - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Felipe Vicchiato - CFO e DRI

Aline Reigada - Gerente de RI

Luiza Chaves - Consultora de RI

Telefone: +55 11 2105-4100

E-mail: ri@saomartinho.com.br

Website: www.saomartinho.com.br/ri

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir do 1T20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	3T20	3T19	Var %	9M20	9M19	Var %
Em milhares de R\$						
Receita bruta	1.138.116	928.677	22,6%	2.791.527	2.469.512	13,0%
Deduções da receita bruta	(108.922)	(87.899)	23,9%	(243.939)	(232.841)	4,8%
Receita líquida	1.029.194	840.778	22,4%	2.547.588	2.236.671	13,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(663.480)	(619.815)	7,0%	(1.754.521)	(1.572.484)	11,6%
Lucro bruto	365.714	220.963	65,5%	793.067	664.187	19,4%
Margem bruta (%)	35,5%	26,3%	9,3 p.p	31,1%	29,7%	1,4 p.p
Despesas operacionais	252.877	(67.099)	n.m.	99.325	(201.386)	n.m.
Despesas com vendas	(35.471)	(23.985)	47,9%	(98.177)	(66.571)	47,5%
Despesas gerais e administrativas	(67.961)	(44.033)	54,3%	(171.157)	(144.324)	18,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	336	517	-35,0%	1.544	262	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	355.973	402	n.m.	367.115	9.247	n.m.
Lucro operacional antes do resultado financeiro	618.591	153.864	302,0%	892.392	462.801	92,8%
Receitas (despesas) financeiras	(199.398)	(75.026)	165,8%	(343.064)	(171.206)	100,4%
Receitas financeiras	17.170	21.682	-20,8%	94.075	79.140	18,9%
Despesas financeiras	(133.432)	(78.476)	70,0%	(337.458)	(237.036)	42,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(81.471)	(8.302)	n.m.	(86.668)	35.451	n.m.
Resultado de derivativos	(1.665)	(9.930)	-83,2%	(13.013)	(48.761)	-73,3%
Lucro operacional antes do IR e CS	419.193	78.838	431,7%	549.328	291.595	88,4%
IR e contribuição social - parcela corrente	(142.878)	(22.197)	n.m.	(120.782)	(7.349)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	66.605	9.288	n.m.	67.819	(55.811)	n.m.
Lucro líquido do período	342.920	65.929	420,1%	496.365	228.435	117,3%
Margem líquida (%)	33,3%	7,8%	25,5 p.p	19,5%	10,2%	9,3 p.p

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - ATIVO		
Em milhares de R\$		
ATIVO	dez/19	mar/19
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	18.094	197.607
Aplicações financeiras	1.326.231	1.838.261
Contas a receber de clientes	377.966	163.412
Instrumentos financeiros derivativos	106.451	53.967
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.035.967	232.322
Ativos biológicos	657.952	657.057
Tributos a recuperar	30.967	20.124
Imposto de renda e contribuição social	63.240	79.759
Outros ativos (substancialmente IAA Copersucar)	166.440	10.191
TOTAL CIRCULANTE	3.783.308	3.252.700
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	48.533	53.345
Estoques e adiantamento a fornecedores	55.127	131.881
Instrumentos financeiros derivativos	16.156	229
Contas a receber de clientes	19.733	22.488
Valores a receber da Copersucar	10.017	10.017
Tributos a recuperar	85.462	79.790
Depósitos judiciais	87.201	27.210
Outros ativos	57.159	14.366
	379.388	339.326
Investimentos	34.787	33.537
Imobilizado	5.448.001	5.644.660
Intangível	466.182	478.499
Direito de uso	1.396.119	-
TOTAL NÃO CIRCULANTE	7.724.477	6.496.022
TOTAL DO ATIVO	11.507.785	9.748.722

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - PASSIVO		
Em milhares de R\$		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	dez/19	mar/19
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	578.230	754.999
Arrendamentos a pagar	65.887	-
Parceria agrícola a pagar	286.028	-
Instrumentos financeiros derivativos	54.283	37.369
Fornecedores	78.397	152.713
Obrigações com a Copersucar	9.094	9.094
Salários e contribuições sociais	151.144	134.372
Tributos a recolher	47.859	40.833
Imposto de renda e contribuição social	6.382	4.178
Dividendos a Pagar	4	81.077
Adiantamentos de clientes	26.101	4.295
Aquisição de Participações Societárias	11.686	11.715
Outros passivos	62.614	27.020
TOTAL	1.377.709	1.257.665
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	3.726.625	3.697.601
Arrendamentos a pagar	326.492	-
Parceria agrícola a pagar	843.045	-
Instrumentos financeiros derivativos	37.976	13.520
Obrigações com a Copersucar	193.210	201.498
Tributos a recolher	5.823	2.998
I.R e C.S diferidos	925.264	988.760
Provisão para contingências	100.913	103.817
Aquisição de Participações Societárias	26.890	26.890
Tributos com exigibilidade suspensa	242.188	58.313
Outros passivos	6.650	6.650
TOTAL	6.435.076	5.100.047
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.696.652	1.696.652
Reserva de Capital	9.418	9.418
Ações em Tesouraria	(115.918)	(234.100)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.028.350	1.016.355
Reserva de Lucros	781.928	902.685
Lucros Acumulados	294.570	-
TOTAL	3.695.000	3.391.010
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.507.785	9.748.722

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	9M20	9M19
Em milhares de R\$		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	496.365	228.435
Ajustes		
Depreciação e amortização	442.448	268.018
Ativos biológicos colhidos	430.360	380.067
Varição no valor justo de ativos biológicos	1.544	3.840
Amortização de contratos de energia	6.574	8.153
Resultado de equivalência patrimonial	(1.544)	(262)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(16.968)	6.521
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	219.847	144.263
Instrumentos financeiros derivativos	15	2.417
Constituição de provisão para contingências, líquidas	8.822	7.650
Imposto de renda e contribuição social	52.963	63.160
Tributos com exigibilidade suspensa	42.794	-
Ajuste a valor presente e outros	98.063	5.279
	1.781.283	1.117.541
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(201.595)	(104.890)
Estoques	(410.915)	(458.683)
Tributos a recuperar	24.998	95.001
Instrumentos financeiros derivativos	(34.809)	13.429
Outros ativos	(257.560)	4.948
Fornecedores	(82.319)	59.652
Salários e contribuições sociais	16.773	(29.101)
Tributos a recolher	40.251	26.148
Obrigações Copersucar	(11.114)	(9.989)
Provisão para contingências - liquidações	(16.225)	(17.226)
Outros passivos	60.851	(13.716)
Caixa proveniente das operações	909.619	683.114
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(145.800)	(176.388)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.416)	(4.444)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	755.403	502.282
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(1.687)	(18.335)
Adições ao imobilizado e intangível	(266.002)	(242.454)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(618.351)	(562.926)
Aplicações financeiras	583.010	354.421
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	7.417	4.309
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(833)
Recebimento de dividendos	294	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(295.319)	(465.818)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Amortização de arrendamentos e parcerias	(104.680)	-
Captação de financiamentos - terceiros	416.413	1.153.510
Amortização de financiamentos - terceiros	(662.281)	(998.221)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(229.999)	(180.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(59.050)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(639.597)	(24.711)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(179.513)	11.753
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	197.607	140.865
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	18.094	152.618